



Facema
Faculdade de Ciências
e Tecnologia do Maranhão

MISSÃO

"Proporcionar a formação de profissionais reconhecidos pelo mercado a partir de um Ensino Superior diferenciado para o desenvolvimento da sociedade".

MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURSO DE FISIOTERAPIA

2016.1

0



MISSÃO

"Proporcionar a formação de profissionais reconhecidos pelo mercado a partir de um Ensino Superior diferenciado para o desenvolvimento da sociedade".

MANTENEDORA

Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão LTDA

MANTIDA

Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – Facema

DIRETORIA

Maria Aparecida Barroso Coutinho
Diretora Executiva

Aryzaltina Silva Penha
Vice-Diretora Executiva

Prof. Msc. Marcos Aurélio de Araújo Alves
Diretor Acadêmico

José de Ribamar Teixeira Júnior
Diretor Administrativo-Financeiro

André Luiz Barroso Gonzalez
Diretor de Marketing e Comércio

Mariana de Oliveira Sanchez
Coordenadora de Fisioterapia



Sumário

Apresentação	02
Objetivos do Estágio Supervisionado	03
Caracterização das disciplinas	05
Orientações para o estágio	17
Atribuições e competências	18
Sistemática de Avaliação	20
Disposições Gerais	21
Calendário do Estágio	22
Anexos	24

APRESENTAÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado I do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA vem através deste manual socializar as informações referentes aos estágios curriculares do referido curso.

O estágio Curricular obrigatório do curso de Fisioterapia é oferecido como atividade supervisionada por docente/preceptor da FACEMA. Integraliza carga horária obrigatória no currículo do curso, sendo realizado no 9º e 10º períodos, e deve ser realizado após a conclusão de todas as disciplinas referentes aos conhecimentos fisioterapêuticos.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado I terá 400 horas distribuídas em atividades que envolverão desde a inserção do fisioterapeuta junto à atividades de Saúde Pública e Coletiva, passando por áreas específicas de atuação desse profissional, assegurando prática de intervenção e reabilitação. Tais atividades serão efetuadas em clínicas, hospitais e ambulatórios e, ainda, na Clínica de Saúde da faculdade.

Os estágios são regidos pela Lei nº 6.494 de 07/12/77, decreto nº 87.497 de 18/08/82 e Portaria do Crefito de nº 04/91. Ainda também deve-se considerar a Resolução nº 139, de 28 de novembro de 1992, em seu artigo 7º, e a Resolução nº153, de 30 de novembro de 1993, em seu artigo 1º, ambas de Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

A carga horária mínima do Estágio Curricular Obrigatório deverá totalizar 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Bacharel em Fisioterapia. O aluno que deixar de cumprir as atividades de Estágio Curricular nas datas estabelecidas no cronograma, calendário acadêmico e edital, perderá o direito de conclusão do estágio no período letivo e conseqüentemente não concluirá o curso de Fisioterapia.



1. OBJETIVOS

2.1- Objetivo Geral:

- O Estágio Supervisionado tem o objetivo de possibilitar ao acadêmico a oportunidade para aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso de Fisioterapia, em atendimento às normas legais exigidas e em conformidade com as Diretrizes Curriculares para a formação do Fisioterapeuta.
 - Capacitar o discente para a atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.
 - Estimular e propiciar a tomada de decisões devendo possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
 - Desenvolver a Comunicação devendo ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
 - Despertar a liderança através do compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
 - Qualificar o discente para a Fisioterapia e gerenciamento estando aptos a fazer o gerenciamento e Fisioterapia tanto da força de trabalho, dos Recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
 - Desenvolver e estimular a educação permanente, pois devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/Estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e serviços.
 - Produzir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes para que os discentes possam atuar de forma crítica e reflexiva, ética no exercício de seu ofício como profissional da saúde;



- Capacitar e habilitar o discente a executar, analisar e sintetizar o movimento humano em todas suas formas de expressão e potencialidades quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas.
- Promover práticas de Estágios na perspectiva de promover a articulação da teoria e prática e, ao mesmo tempo, a integração entre a Instituição e a população local.

2.2- Objetivos Específicos:

A) Para o aluno estagiário:

- Possibilitar uma visão crítica e reflexiva sobre a teoria desenvolvida no curso;
- Orientar o desenvolvimento de atitude profissional e ética;
- Ampliar o referencial bibliográfico disponível;
- Propiciar a avaliação do trabalho acadêmico desenvolvido;
- Desenvolver capacidades, como a de cooperação e de iniciativa;
- Identificar as possibilidades e limitações do campo de atuação da fisioterapia;

B) Para a FACEMA:

- Integrar a FACEMA com a comunidade local;
- Incrementar as relações entre a FACEMA e os campos de estágio;
- Subsidiar a revisão do currículo, a adequação dos conteúdos programáticos e atualização das metodologias de ensino;
- Proporcionar, aos supervisores do estágio e acadêmicos, o contato com a realidade;

C) Para o local do Estágio Supervisionado:

- Facilitar a adaptação do aluno estagiário às exigências do mercado de trabalho;
- Contribuir para a identificação do perfil ideal dos profissionais exigidos pelo mercado de trabalho;



3. CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS

3.1- ESTÁGIO EM TRAUMATO-ORTOPEDIA I

Carga Horária: 80hrs

3.1.1– Ementa

Proporcionar ao aluno vivência prática nos tratamentos em Fisioterapia referentes aos diversos distúrbios músculoesqueléticos, aplicando esses conhecimentos na avaliação; programação terapêutica; Recursos de tratamento; diagnósticos funcionais; evolução do paciente e resolução da patologia, orientando-o na prática clínica supervisionada.

3.1.2- Objetivos

Objetivos Específicos:

- Compreender a fisiopatologia das principais lesões do sistema osteomioarticular, diferenciando-as;
- Identificar o quadro clínico das principais lesões do sistema osteomioarticular, diferenciando-as;
- Avaliar as principais disfunções relacionadas às lesões do sistema osteomioarticular estabelecendo o diagnóstico cinético-funcional;
Conhecer o tratamento clínico das principais lesões do sistema osteomioarticular.

3.1.3– Conteúdo Programático

- Avaliação em Traumato-Ortopedia
- A avaliação multidimensional do paciente
- Instrumentos de avaliação
- Testes específicos, autonomia e independência.
- Interpretação de resultados de avaliação em Traumato-Ortopedia
- Propostas de intervenção em Traumato-Ortopedia
- Elaboração de diagnóstico funcional
- Objetivos e metas de intervenção



- Plano de tratamento
- Planejamento de alta e auto-cuidado
- Intervenções específicas em acometimentos músculoesqueléticos
- Sistematização de informações
- Evolução em prontuários
- Referência e contra-referência
- Atividades educativas e de auto-cuidado

3.1.4 – Metodologia

O Estágio compreenderá da Intervenção fisioterapêutica (avaliação e tratamento e alta), de atendimento individual e em grupos direcionados aos pacientes que são atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia FACEMA. O horário de realização do estágio será no turno da manhã das 7:00 às 12:00 horas e tarde das 13:00 às 18:00 horas de segunda à quinta.

3.1.5 – Referências Bibliográficas:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, O. P. **Ortopedia e traumatologia**. São Paulo: Roca, 2007.

LOPEZ, R.F.A. **Educação física e reabilitação física**. Brasília: Thsaurus, 2007.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES. **Coluna vertebral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOTTKE, FREDERIC J. ; LEHMANN, JUSTUS F.. **Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen**. 4. ed. São Paulo: Manole, 1994.

LIANZA, SÉRGIO. **Medicina de reabilitação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

3.2– ESTÁGIO EM HOSPITALAR I

Carga-Horária: 40hrs



3.2.1 Ementa

Proporcionar ao aluno vivência prática no ambiente hospitalar a fim de desenvolver conhecimentos, competências, habilidades e atitudes para atuar na prevenção e tratamento das principais patologias de abordagem fisioterapêutica, na perspectiva de desenvolver um trabalho interdisciplinar e multidisciplinar de forma interativa (terapeuta/equipe/paciente).

3.2.2 Objetivos

- Realizar avaliações e reavaliações fisioterapêutica nas diferentes patologias
- Elaborar o diagnóstico fisioterapêutico e prognóstico
- Executar a monitorização do paciente crítico
- Realizar fisioterapia Pneumofuncional e Cinético-funcional
- Indicação da ventilação mecânica
- Desmame

3.2.3 – Conteúdo Programático:

- Protocolos e rotinas de atendimentos fisioterapêuticos ambulatorial. Papel do Fisioterapeuta hospitalar.
- Admissão e avaliação do paciente
- Monitorização respiratória e hemodinâmica Ausculta e frequência respiratória Oximetria e capnografia Ventilometria Gasometria Complacência Índice de Tobin Força muscular e fadiga respiratória . Oxigenoterapia.
- Recursos fisioterapêuticos para remoção de secreções brônquicas.
- Técnicas e recursos fisioterapêuticos de reexpansão pulmonar e recrutamento alveolar
- Posicionamento e mobilização do paciente. Prevenção dos efeitos do repouso no leito Mudança de decúbito Sentar precoce
- Transporte do paciente grave.
- Manutenção da via aérea artificial.
- Desmame da ventilação mecânica, extubação e troca de cânula. Cuidados com a via aérea Técnica de Extubação Desmame da cânula de traqueostomia



- Parâmetros ventilatórios aplicados a diversas patologias. SARA TCE DPOC ASMA
- Treinamento da musculatura respiratória.

3.2.4 – Metodologia

O Estágio compreenderá da Intervenção fisioterapêutica (avaliação, tratamento e alta), de atendimento individual direcionado aos pacientes que são atendidos nos serviços conveniados: Hospital Geral/Caxias. O horário de realização do estágio será no turno da manhã das 7:00 às 12:00 horas e tarde das 13:00 às 18:00 horas de segunda á quinta.

3.2.5- Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORELI, J. G. S., **Fisioterapia geriátrica**. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.

JOHNSTONE, M. **Tratamento domiciliar do paciente hemiplégico**. Barueri: Manole.

LIPPERT, L. S. **Cinesiologia clínica e anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FORLENZA, ORESTE V., **Neuropsiquiatria geriátrica**. São Paulo: Atheneu, 2001.

GATTIKER, K. B. **Cinesiologia**. São Paulo: Cultrix, 2009.

Belo Horizonte: COPEMED. 2006.

FLOYD, R.T. **Manual de cinesiologia estrutural**. Barueri: Manole, 2011.

BUSATTO, G. **Fisiopatologia dos transtornos psiquiátricos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.

JACOB. **Geriatría e gerontologia básicas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

3.3 – ESTÁGIO EM REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR



Carga Horária : 40hrs

3.3.1 EMENTA:

Proporcionar ao aluno vivência prática as principais condutas fisioterapêuticas adotadas na prevenção e tratamento das disfunções pulmonares e cardiovasculares que requerem assistência ambulatorial tendo como base à visão interdisciplinar.

3.3.2 Objetivos:

- Realizar avaliações e reavaliações fisioterapêutica nas diferentes patologias
- Elaborar o diagnóstico fisioterapêutico e prognóstico
- Executar a monitorização do paciente
- Realizar fisioterapia Pneumofuncional e Cardiológica
- Tratar disfunções pulmonares e cardiovasculares.

3.3.3 Conteúdo Programático:

- Anatomia dos sistemas cardiovascular e cardiorrespiratório adulto e pediátrico
- Didática e metodologia do ensino superior
- Redação e publicação de artigo científico
- Fisiopatologia dos sistemas cardiovascular e cardiorrespiratório adulto e pediátrico
- Atividade física na saúde e na doença: repercussão hemodinâmica
- Farmacologia aplicada
- Exames complementares: laboratoriais, imagem e provas de função cardíaca e pulmonar
- Propedêutica cardiorrespiratória e cardiovascular
- Reabilitação cardíaca, vascular e pulmonar
- Suporte ventilatório em home care

3.3.4 Metodologia

O Estágio compreenderá da Intervenção fisioterapêutica (avaliação, tratamento e alta), de atendimento individual direcionado aos pacientes que são atendidos nos serviços da Clínica Escola da Facema. O horário de realização do estágio será no turno da manhã das 7:00 às 12:00 horas e Tarde das 13:00 às 18:00 horas, de segunda à quinta.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Washington. **Ergometria, reabilitação cardiovascular e cardiologia desportiva**. 2011.

IRWIN, Scott; TECKLIN, Jan Stephen. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 3. ed. Barueri: Manole, 2003. 620 p.

POWER, S. K. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação**. Barueri: Manole, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WEST, J. B. **Fisiopatologia pulmonar moderna**. Barueri: Manole.

SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico**. Barueri: Manole

STOLER, J. K. **Fundamentos da teoria respiratória**. Rio de Janeiro: Elsevier

GUYTON, A. C. **Tratado de fisiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

FARDY, P. S. **Reabilitação cardiovascular**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

3.4- ESTÁGIO EM NEUROLOGIA

Carga Horária: 80hrs

3.4.1 EMENTA:

Proporcionar ao aluno vivência prática na avaliação e programação de tratamentos com aplicação de técnicas e Recursos fisioterapêuticos em pacientes portadores de patologias neurológicas.

3.4.2 Objetivos

- Compreender a fisiopatologia das principais lesões do sistema neurológico, diferenciando-as;
- Identificar o quadro clínico das principais lesões do sistema neurológico, diferenciando-as;
- Avaliar as principais disfunções relacionadas às lesões do sistema neurológico estabelecendo o diagnóstico cinético-funcional;
- Conhecer o tratamento clínico das principais lesões do sistema neurofuncional;

3.4.3 – Conteúdo Programático:



- Avaliação em neurologia
- A avaliação multidimensional do paciente neurológico
- Instrumentos de avaliação
- Testes específicos, autonomia e independência.
- Interpretação de resultados de avaliação em neurologia.
- Propostas de intervenção em neurologia.
- Elaboração de diagnóstico funcional.
- Objetivos e metas de intervenção.
- Plano de tratamento.
- Planejamento de alta e auto-cuidado.
- Intervenções específicas em acometimentos neurológicos.
- Sistematização de informações
- Evolução em prontuários
- Referência e contra-referência
- Atividades educativas e de auto-cuidado

3.4.4 – Metodologia

O Estágio compreenderá da Intervenção fisioterapêutica (avaliação, tratamento e alta), de atendimento individual e em grupos direcionados aos pacientes que são atendidos nos serviços da Clínica Escola de Fisioterapia FACEMA e na APAE. O horário de realização do estágio será no turno da manhã das 7:00 às 12:00 horas e Tarde das 13:00 às 18:00 horas., de segunda á quinta.

3.4.5 Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAVIES, PATRÍCIA M. **Hemiplegia**. Barueri: Manole, 2008.

UMPHRED, Darcy. **Reabilitação neurológica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.



CARDEAL, J. O. **Fisioterapia neurofuncional**. São Paulo: Atheneu, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JESEL, M. **Neurologia para fisioterapeutas**. São Paulo: Santos, 2007.

BOBATH, KAREL. **Uma base neurofisiológica para o tratamento da paralisia cerebral** 2. ed. Barueri: Manole, 2000.

ADLER, SUSAN,S. **PNF facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado com 177 figuras e 464 ilustrações**. Barueri: Manole, 1999.

BOBATH, BERTA. **Hemiplegia em adultos: avaliação e tratamento**. 3. ed. Barueri: Manole, 2001.

SHEPHERD, Roberta B. **Fisioterapia em pediatria**. 3. ed. São Paulo: Santos, 1995. 421 p.

3.5 – ESTÁGIO EM DERMATOFUNCIONAL

3.5.1 Ementa

Proporcionar ao aluno a vivência prática nas diferentes patologias do sistema tegumentar e as implicações estéticas, princípios de tratamentos fisioterápicos em todos os níveis de atuação (promoção, prevenção, tratamento e reabilitação)

3.5.2 Objetivos

- Compreender a fisiopatologia das principais lesões do sistema tegumentar diferenciando-as;
- Identificar o quadro clínico das principais lesões do sistema tegumentar, diferenciando-as;
- Avaliar as principais disfunções relacionadas às lesões do sistema tegumentar estabelecendo o diagnóstico cinético-funcional;
- Conhecer o tratamento clínico das principais lesões do sistema tegumentar.

3.5.3 Conteúdo Programático

- Disfunções estéticas corporais



- Distúrbios dermatológicos tratados pela fisioterapia: celulite ou Hidrolipodistrofia Ginóide: mecanismo fisiopatológico, avaliação e abordagem terapêutica.
- Estrias: mecanismo fisiopatológico, avaliação e abordagem terapêutica.
- Flacidez: mecanismo fisiopatológico, avaliação e abordagem terapêutica.
- Acne: fisiopatologia, avaliação e abordagem terapêutica.
- Rugas: mecanismo fisiopatológico, avaliação e abordagem terapêutica.
- Gordura Localizada e Obesidade
- Manchas (Hiperpigmentações, Hipopigmentações e Discromias)
- Tratamento das disfunções estéticas corporais
- Pré e pós-cirurgia plástica.
- Tratamento para as disfunções estéticas faciais
- Mastectomia- abordagem terapêutica, avaliação e tratamento.
- Avaliação e plano de tratamento do paciente queimado.

3.5.4 Metodologia

O Estágio compreenderá da Intervenção fisioterapêutica (avaliação e tratamento e alta), de atendimento individual e em grupos direcionados aos pacientes que são atendidos na Clínica-Escola de Fisioterapia da FACEMA. O horário de realização do estágio será no turno da manhã das 7:00 às 12:00 horas e tarde das 13:00 às 18:00 horas, de segunda à quinta.



3.5.5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES, Fábio. **Dermato-funcional**: Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2ed. Phorte editora, 2010.

GUIRRO, E. C. O.; GUIRRO, R. R. J. **Fisioterapia em estética**: fundamentos, recursos e patologias. São Paulo: 2002.

GUIRRO EC, GUIRRO RR. **Fisioterapia dermatofuncional**: fundamentos, Recursos e patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FEROLA, A. C. J. **Demartologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

LEDUC, A; LEDUC, O. **Drenagem linfática**: teoria e prática. 2. ed. Barueri: Manoele, 2000.

GUSMÃO, C. **Drenagem linfática manual**. São Paulo: Atheneu, 2010.

PIMENTEL, Arthur. **Medicina e Cirurgia Estética no Consultório**. 1 ed. LMP editora, 2008. Vol.2

SAMPAIO, S. A. P.; EVANDRO, A. R. **Dermatologia**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

3.6 ESTÁGIO EM UROGINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

3.6.1 Ementa

Proporcionar ao aluno vivência prática no atendimento à uroginecologia e obstetrícia de uma maneira integral, preventiva e reabilitadora. Conhecimento prático das alterações, tratamento e prevenção das patologias uroginecológicas.

3.6.2 Objetivos

- Compreender a fisiopatologia das principais lesões do sistema uroginecológico e obstétrico, diferenciando-as;
- Identificar o quadro clínico das principais lesões do sistema musculoesquelético na obstetrícia, diferenciando-as;



- Avaliar as principais disfunções relacionadas às lesões do sistema uroginecológico e obstétrico estabelecendo o diagnóstico cinético-funcional;
- Conhecer e aplicar o tratamento clínico das principais lesões na uroginecologia e obstetrícia;

3.6.3 Conteúdo Programático

- Avaliação em uroginecologia e obstetrícia
- Instrumentos de avaliação
- Testes específicos, autonomia e independência.
- Interpretação de resultados de avaliação em uroginecologia e obstetrícia.
- Propostas de intervenção em obstetrícia.
- Elaboração de diagnóstico funcional.
- Objetivos e metas de intervenção.
- Plano de tratamento.
- Planejamento de alta e auto-cuidado.
- Intervenções específicas em gravidez de alto risco.
- Evolução em prontuários
- Referência e contra-referência
- Atividades educativas e de auto-cuidado

3.6.4 Metodologia

O Estágio compreenderá da Intervenção fisioterapêutica (avaliação e tratamento e alta), de atendimento individual e em grupos direcionados aos pacientes que serão atendidos na Maternidade Carmosina. O horário de realização do estágio será no turno da manhã das 7:00 às 12:00 horas e Tarde das 13:00 às 18:00 horas, de segunda á quinta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

O'CONNOR, L. **Fisioterapia aplicada a ginecologia e obstetrícia**. 2.ed. Barueri: Manole, 2003.

KATZ, J. **Exercício aquáticos na gravidez**. Barueri: Manole, 1999.



BARRACHO, E. **Fisioterapia aplicada a obstetrícia uroginecológica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALLAHAN, T. L. **Ginecologia e obstetrícia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

BLOTT, M. **Gravidez dia a dia**. São Paulo: SENAC, 2010.

ABRANTES, F. **Ginástica para gestantes**. São Paulo: Sprint, 2009.

LANA, A. P. B. **Leite materno: como mante-lo sempre abundante**. São Paulo: Atheneu, 2007.

VIANA, L. C; MARTINS, M. GEBER, S. **Ginecologia**. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

3.7 – ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I

3.7.1 EMENTA

Vivência prática da Organização de uma Unidade Sanitária, noções práticas de Epidemiologia, atenção Fisioterapêutica no Serviço Público. Proporcionar ao aluno vivência prática no atendimento da família numa perspectiva integradora e com aspectos direcionados e relevantes da responsabilidade social.

3.7.2 Objetivos

- Executar ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida, intervindo na prevenção, por meio da atenção primária e também em nível secundário e terciário de saúde;
- Realizar atendimentos domiciliares em pacientes portadores de enfermidades crônicas e/ou degenerativas, pacientes acamados ou impossibilitados. Encaminhando aos serviços de mais complexidade, quando necessário;
- Prestar atendimento pediátrico a pacientes portadores de doenças neurológicas com retardo do desenvolvimento neuropsicomotor, mal formações congênitas, distúrbios nutricionais, afecções respiratórias, deformidades posturais;



- Orientar os pais ou responsáveis, contando com a dedicação e colaboração da família, para que o procedimento seja completo e eficaz;
- Realizar técnicas de relaxamento, prevenção e analgesia para diminuição e/ou alívio da dor nas diversas patologias ginecológicas;
- Atuar no pré-natal e puerpério realizando condicionamento físico, exercícios de relaxamento e orientações;
- Desenvolver atividades físicas e culturais para a terceira idade, preservando a independência funcional do idoso, melhorando sua qualidade de vida e prevenindo complicações decorrentes da idade;
- Desenvolver programas de atividades físicas, condicionamento cardiorrespiratório, e orientações nutricionais para o obeso;
- Prescrever atividades físicas, principalmente exercícios aeróbicos, em patologias específicas como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, tuberculose e hanseníase, a fim de prevenir e evitar complicações;
- Atender de forma integral às famílias por meio de ações interdisciplinares e intersetoriais, visando assistência e inclusão social de portadores de deficiências.

3.7.3 Conteúdo Programático

- Reconhecimento da área descentralizada
- Potencialidades da comunidade
- Atendimento a grupo de gestantes, grupo de posturas, grupo de mães de crianças com infecções respiratórias, grupo de prevenção de incapacidades em hanseníase e grupo de idosos.
- Atuação no climatério
- Atuação na saúde da criança.
- Resgate de cuidadores dentro do ambiente familiar
- Atuação nas creches e escolas

3.7.4 Metodologia

O Estágio compreenderá da Intervenção fisioterapêutica (avaliação e tratamento e alta), de atendimento individual e em grupos direcionados aos pacientes que são atendidos no PSF Antenor Viana. O horário de realização do estágio será no



turno da manhã das 7:00 às 12:00 horas e tarde das 13:00 às 18:00 horas, de segunda á quinta.

3.7.5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MASINI, G. **Medicina preventiva**. São Paulo: All Print, 2005.

DELIBERATO, Paulo C. P. **Fisioterapia preventiva**. Barueri: Manole, 2002.

DUARTE, Y. A. O.; DIOGO, M. J. **Atendimento domiciliar enfoque gerontológico**.
São Paulo, Atheneu, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARES:

BENSENOR, I. M. **Epidemiologia**. São Paulo: Sarvier, 2005.

FLETCHER, R. H. et al. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 3. ed. Barueri: Manole, 1998.

BATTISTELLA, L. R. **Tratado de reabilitação**. São Paulo: Phorte, 2010.

VITTA, A. **Atuação preventiva em fisioterapia**. Bauru: EDUSC, 1999

4- ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO:

Cada instituição é, por assim dizer, um “mundo” com características próprias, que exige das pessoas comportamento e modos de agir adequados. Quando se está estagiando, deve-se ficar atento a alguns detalhes importantes. Eles podem contar pontos positivos. Observar e cuidar bem desses detalhes durante o período de estágio vai ajudá-lo a construir boas relações na instituição, abrindo portas para seu futuro profissional.

Fique atento:

- Seja cordial;
- Cumprimente diariamente os supervisores e demais colegas;



- Seja discreto na forma de se vestir;
- Colabore com as pessoas:
- Chame as pessoas pelo nome;
- Preste atenção ao que estão falando e, em caso de dúvida, pergunte;
- Apresente sugestões para execução das tarefas que lhe forem solicitadas;
- Zele pelo material da empresa;
- Procure aperfeiçoar sua comunicação oral e escrita;
- Cumpra o prometido ou avise assim que se sentir impossibilitado de fazê-lo;
- Aceite críticas, pense a respeito e tire proveito dos ensinamentos;
- Pratique a terminologia usada na instituição;
- Sempre verifique a qualidade de suas tarefas antes de passá-las adiante;
- Se cometer um erro, admita-o. Corrija seus erros, aprenda com eles e procure não repeti-los;

Permaneça atento para alguns aspectos do seu desenvolvimento pessoal, que tem implicação direta na sua formação profissional.

- Visão e conhecimento globais;
- Constante aprimoramento (aprendizado contínuo);
- Profundo conhecimento técnico;
- Conhecimentos atualizados de informática;
- Espírito de equipe desenvolvido;
- Domínio de outro idioma (principalmente inglês);
- Flexibilidade;
- Criatividade;

5- ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS:

5.1 – Da coordenação de estágio:

- Manter relações com instituições da comunidade a fim de realizar pesquisa e abertura de possíveis campos de estágio;
- Redimensionar a área de estágio dentro das tendências atuais de sua prática e, em consonância com a habilitação dos professores;
- Controlar e acompanhar as atividades relativas ao estágio, para que ocorram de acordo com as regras estabelecidas e as normas legais;



- Acompanhar o trabalho dos supervisores de estágio, orientando-os quando necessário;
- Dar atendimento e/ou encaminhamento de alunos relativos a estágios;
- Realizar, semestralmente, contato com os locais de estágio, a fim de verificar se a atuação dos estagiários esta consoante com as necessidades do local;
- Organizar reunião e/ou treinamento inicial da área de estágio;
- Receber as notas de supervisores da área e fazer o registro das mesmas;
- Reunir-se com supervisores e estagiários, semanalmente, ou quando se fizer necessário para troca de experiências, harmonização de pontos de vista e reflexão acerca de estratégias da relação teoria/prática desenvolvidas;

5.2 – Do supervisor/ orientador de Estágio:

- Acompanhar e orientar as atividades do Estágio, para os objetivos propostos;
- Executar estratégias planejadas para o Estágio;
- Orientar ao acadêmico quanto à observância da ética profissional;
- Encaminhar à FACEMA os relatórios e trabalhos elaborados pelos alunos;
- Encaminhar à Secretaria da FACEMA os instrumentos de avaliação nas datas pré-fixadas, através do seu Coordenador;
- Avaliar de modo sistemático e contínuo o desempenho dos alunos;
- Transmitir princípios, conhecimentos teóricos/práticos e indicar referencias bibliográficas aos acadêmicos para o aprimoramento da sua atuação ou para a reformulação de conhecimentos;
- Seguir o Roteiro de Estágio proposto pela FACEMA podendo atualizar conforme local de prática;
- Participar das reuniões das coordenações;
- Discutir com a coordenação, as situações que estão sendo observadas como prejuízo para o conhecimento;
- Participar de ciclos de estudos, seminários, oficinas, encontros promovidos pelas coordenações da Instituição de Ensino;
- Estimular o intercâmbio entre o Curso e o campo de Estágio;
- Avaliar sistematicamente e periodicamente a aprendizagem;
- Controlar a assiduidade dos estagiários através de ficha de frequência;



5.3 Do estagiário:

- Ser pontual;
- Agir em consonância com o código de ética da Fisioterapia;
- Apresentação pessoal: jaleco com a logomarca da FACEMA, crachá com foto, sapato fechado branco, blusa e calça branca ;cabelos presos, sem jóias.
- Respeitar hierarquicamente toda estrutura organizacional das instituições que servem como campo de prática;
- Respeitar o seu Supervisor/Orientador e demais docentes da FACEMA;
- Cumprir com a carga horária do Estágio;
- Levar consigo material de uso próprio tais como: caneta azul e vermelha, estetoscópio, aparelho de pressão calibrado,goniômetro, estesiometro, fita métrica,martelo de reflexo,luvas, máscaras, relógio de pulso com ponteiro,bloco para anotações, lápis, borracha, e termômetro clínico(se necessário).
- Ao ter dúvida em qualquer procedimento, não realizá-lo, e chamar a/o fisioterapeuta que o está supervisionando no local;
- Manter interação com toda equipe de trabalho;
- Participar das reuniões pré-determinadas na Faculdade;
- Assumir atividades compatíveis com sua condição de estagiário e com o processo de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver as atividades fixadas no Plano de Estágio mediante orientações do professor/orientador;
- Avisar com antecedência ao supervisor quando houver necessidade de faltar ou atrasar para alguma atividade ou supervisão;
- Entregar relatório final, de cada área de estágio, a Coordenação de Estágios, conforme modelo que consta no manual (Anexo);
- Manter total sigilo de assuntos referentes ao seu estágio e aos clientes envolvidos, devendo somente discute-los em supervisão;
- Não utilizar telefones celulares durante o período de estágio;
- Evitar falar alto e discutir sob qualquer pretexto nas dependências de seu local de estágio;
- Em nenhuma hipótese, o aluno estagiário poderá interferir em assuntos internos, administrativos ou relacionados á instituição;



6- SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO:

A frequência aos estágios deverá obedecer à legislação vigente na FACEMA. A frequência em campo de estágio será apurada através da utilização de folha de frequência que será assinada pelo professor orientador diariamente, correspondendo a cinco horas de aula/estágio. O estagiário terá 15 minutos de tolerância e a partir desse período até 60 minutos do início ficará com uma falta. Após a primeira hora não será permitida sua entrada no campo de estágio, os mesmos critérios serão adotados para atividades agendadas fora do campo de estágio, como visitas a outras Unidades ou encontros avaliativos na Faculdade. As faltas justificadas deverão ser repostas de acordo com a necessidade da IES e com aprovação do Coordenador, ficando a cargo deste, determinar quando ou a forma de reposição. Os alunos que solicitarem licença para tratamento de saúde, gestante deverão encaminhar ofício, junto à FACEMA, acompanhado de atestado médico, no prazo de 5 dias.

A dispensa para participação em eventos científicos – Encontros, Simpósios, Congressos, Jornadas, etc. – ficará a cargo do coordenador de estágio. O aluno deverá respeitar as normas e/ou regimento disciplinar do local do estágio. O aluno não poderá ausentar-se do local de estágio, sem autorização prévia do supervisor e será responsável pelo uso e preservação dos materiais e equipamentos existentes no local de estágio.

O aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% da carga horária e obter média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) nas avaliações propostas em A1, A2, A3.

A avaliação obedecerá aos seguintes critérios:

1ª Avaliação (A1) : Ao final de cada área de estágio o supervisor deverá apresentar uma nota de cada estagiário no valor de 0 a 10 pontos, sendo, 2,0 pontos de conhecimento científico, 2,5 de eficiência técnica e 5,5 de atitude profissional e ética (ANEXO A).

2ª Avaliação (A2) à cada duas disciplinas: será representada pelas seguintes notas: 0 a 10 pontos obtidos individualmente através de desempenho na prova escrita (conteúdo estabelecido pela coordenação);

3ª Avaliação (A3): será a nota no valor de 0 a 10 pontos referentes à atividade individual de confecção e entrega dentro do prazo estabelecido pelo cronograma da disciplina do Relatório Final de Estágio Supervisionado II (Anexo B). O referido relatório deverá ser realizado conforme normas da disciplina, seguindo utilizando capa dura padrão da FACEMA, onde o seu conteúdo deverá estar conforme o Manual de Normas de Trabalhos Acadêmicos desta Instituição de Ensino superior (IES).

7- DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 – Não há vínculo empregatício do aluno estagiário com as instituições onde forem realizadas as atividades do Estágio Supervisionado.

7.2- Os fatos relacionados ao estágio deverão ser tratados com a Coordenação de Estágios. Os assuntos técnicos pedagógicos relativos ao estágio deverão ser tratados com o supervisor de estágio, coordenação de estágio e posteriormente se necessário a coordenação do curso e diretor pedagógico da FACEMA.

7.3 – Os casos não previstos, situações especiais e dúvidas emanadas deste manual serão resolvidos de acordo com o regulamento geral da FACEMA pela coordenação de curso e, se necessário, pela direção da FACEMA.



9 - CRONOGRAMA DAS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Datas	Atividades
	1º avaliação
	2º avaliação
	3º avaliação



Facema
Faculdade de Ciências
e Tecnologia do Maranhão

MISSÃO

"Proporcionar a formação de profissionais reconhecidos pelo mercado a partir de um Ensino Superior diferenciado para o desenvolvimento da sociedade".

ANEXOS



ANEXO A –

STRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

ALUNO (A): _____

PRECEPTOR (A): _____

INSTITUIÇÃO DE ESTÁGIO: _____

PERÍODO: ___/___/___ a ___/___/___

1. CONHECIMENTO CIENTÍFICO (2,0)	NOTA MÁX.	NOTA
Contextualização teórico-prática no exercício das atividades de fisioterapia / processo saúde-doença.	1,0	
Realização de diagnóstico cinesiológico-funcional e desenvolvimento de protocolo de tratamento.	1,0	

SUBTOTAL: _____

2. EFICIÊNCIA TÉCNICA (2,5)	NOTA MÁX.	NOTA
2.1 Capacidade para:		
a. realizar técnicas de fisioterapia com segurança, organização e utilização da mecânica corporal com autonomia.	1,0	
b. utilizar recursos tecnológicos disponíveis para a assistência de fisioterapia;	0,5	
c. zelar pela conservação de materiais e equipamentos; e dimensionar a utilização de recursos materiais	1,0	

SUBTOTAL: _____

3. ATITUDE PROFISSIONAL E ÉTICA (5,5)	NOTA MÁX.	NOTA
Respeita o ambiente no qual está inserido, sabe argumentar, percebe seu espaço enquanto futuro profissional e tem responsabilidade com a melhoria da assistência.	0,5	
Cumprir as atividades assumidas em tempo hábil.	0,5	
Demonstra iniciativa no processo de tomadas de decisões.	0,5	



MISSÃO

"Proporcionar a formação de profissionais reconhecidos pelo mercado a partir de um Ensino Superior diferenciado para o desenvolvimento da sociedade".

Comparece à todos os atendimentos	2,5	
Revela capacidade crítica para auto-avaliação e receptividade à crítica.	0,5	
Respeita o sigilo em relação às informações do paciente/familiares, profissionais de saúde, professores e colegas.	0,5	
Estabelece comunicação adequada com o paciente/família e equipe multiprofissional.	0,5	

SUBTOTAL: _____

TOTAL (10,0): _____



ANEXO B

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO CURRICULAR I

Dados de Identificação

Fisioterapeuta Supervisor:

Coordenador de Fisioterapia :

Nome da Instituição: Local /setor/equipe

Introdução

- Evidenciar de maneira sucinta o local do estágio (estrutura física, tipos de pacientes atendidos, características da equipe);
- Identificar os objetivos do estágio;
- Caracterizar as atividades desenvolvidas.

Desenvolvimento:

- Escolher um paciente atendido;
- Caracterizar esse paciente;
- Mostrar protocolo de atendimento (Objetivos e Procedimentos);
- Identificar o relatório evolutivo do paciente.

Conclusão:

- Apresentar as conclusões sobre o estágio.

Referências

Anexos:

- Ilustrações, tabelas, resultados de exames e outras informações que o aluno julgar necessárias.
- Plano de estágio
- Folha de avaliação.

*ver manual de normalização de trabalhos científicos do curso de Fisioterapia da FACEMA



ANEXO B

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Semestre: _____
Período: _____
Local de estágio: _____
Preceptor: _____

II - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PELO SUPERVISOR DO CAMPO/PRECEPTOR

	Ótimo	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
1. Desenvolvimento das atividades conforme plano de estágio.					
2. Metodologia de supervisão e acompanhamento dos alunos por parte do professor ou tutor.					
3. Adequação da carga horária aos objetivos propostos					
4. Integração teórico-prática.					
5. Integração entre alunos, professor e equipe de saúde.					
6. Relacionamento interpessoal com usuários.					
7. Utilização dos materiais e equipamentos disponíveis.					
8. Assiduidade dos alunos e professor ou tutor.					
9. Pontualidade dos alunos e professor ou tutor.					
10. Contribuição do estágio para melhoria do serviço.					

OBSERVAÇÕES :



ANEXO D

ESCALA DE AVALIAÇÃO PELO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA PARA O DESEMPENHO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

AVALIANDO O SUPERVISOR

1. Relacionamento do supervisor com o acadêmico.

() satisfatório () pouco satisfatório () totalmente insatisfatório

2. O supervisor construiu junto com o grupo o planejamento de estágio?

() sim () não

3. O supervisor demonstrou conhecimento e segurança nas atividades propostas?

() sim () não

4. O supervisor demonstrou estar atualizado em relação ao conhecimento aplicado nas atividades?

() sim () não

5. O supervisor tem compromisso com o aprendizado do aluno?

() sim () não

6. O supervisor ao término das atividades do dia reservar alguns minutos para reunir o grupo e discutir as dificuldades encontradas pelos mesmos?

() sim () não

7. O supervisor procurou cumprir o horário de início e término da aula prática?

() sim () não

8. O supervisor atende o aluno nas suas dúvidas ou quando não possível no momento, retorna sua resposta?

() sim () não

9. O supervisor foi acessível, apresentando uma postura de colaborador na aprendizagem do aluno?

() sim () não

10. O supervisor procura explicar ao estudante os erros cometidos, tentando proporcionar uma nova chance de prática de atividade ao qual cometeu erros.

() sim () não () não houveram erros



11. O Supervisor tem postura ética no que se refere ao estudante, não causando constrangimento do mesmo frente ao paciente, equipe de enfermagem e equipe multiprofissional?

() sim () não

12. Faça sugestões e críticas acerca do que considerar pertinente:

Data: __/__/__

Assinatura do aluno



MISSÃO

"Proporcionar a formação de profissionais reconhecidos pelo mercado a partir de um Ensino Superior diferenciado para o desenvolvimento da sociedade".

ANEXO E – FREQUÊNCIA DOS ALUNOS

Campo de Estágio/Disciplina: _____

Preceptor: _____

Data									
Nome do Aluno									